

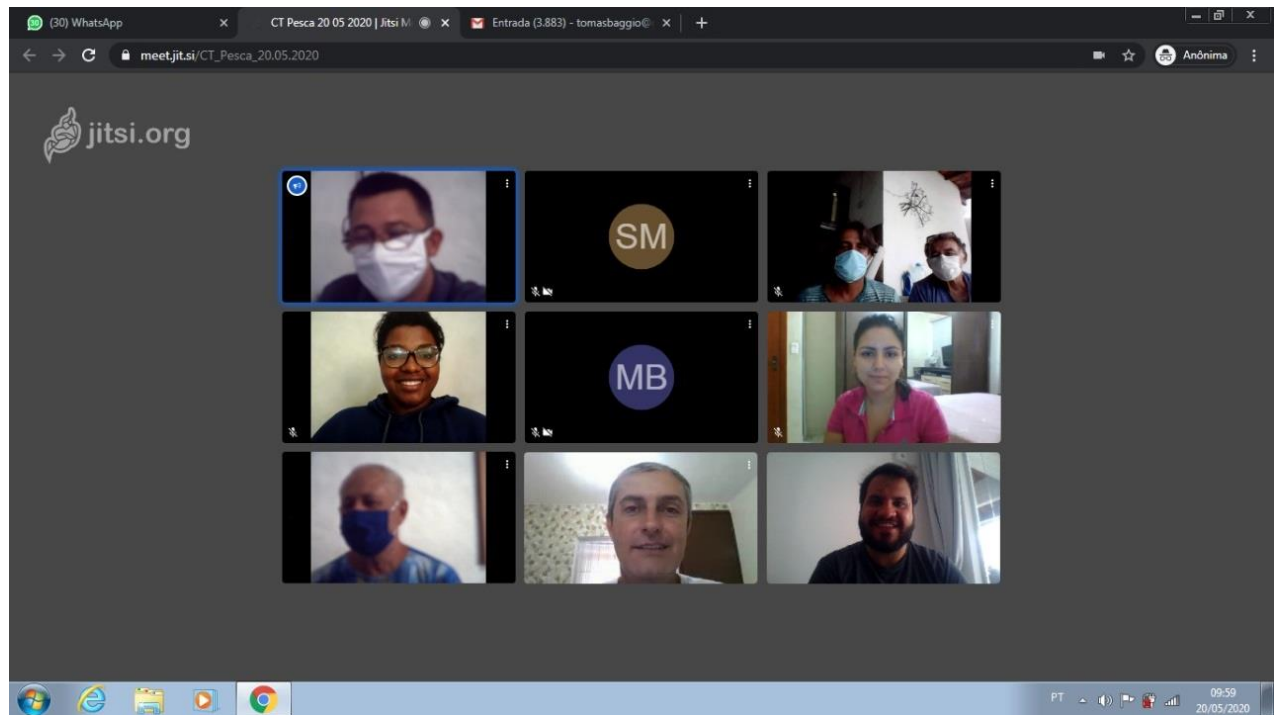
SINOPSE DE REUNIÃO

<i>SINOPSE DE REUNIÃO</i> <i>“Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura”</i>	
Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 40/2020 de 08 de maio de 2020	
Data: 20/05/2020 Hora: 09h	Local: Videoconferência (plataforma <i>JitsiMeet</i>)
Presentes: Membros: Francisco Guimarães (Associação de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória); Sulamita Rangel (Observação Cabo Frio); Luiz Henrique dos Santos (Secretaria de Agricultura e Pesca – PMSPA); Mariana Botelho (FIPERJ); Eloah Campos (Secretária de Pesca de Iguaba Grande); Rogério de Oliveira (Associação dos Pescadores Artesanais da Praia da Baleia); José Carlos Teixeira (Associação de Pescadores Artesanais de Figueira); Alexandre Marques (Colônia de Pescadores Z-4 - Cabo Frio); Leandro Coutinho (Colônia de Pescadores Z-23 - Iguaba Grande). Convidados: Marianna Cavalcante (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ); Tomás Baggio (CILSJ)	
Pauta: 1. Aprovação da minuta de Sinopse de reunião de 27/04/2020 2. Dragagem do Canal de Itajuru / Cabo Frio 3. Auxílio à Pesca: Bolsa Prolagos 4. Assuntos gerais	
Resumo: A Reunião foi iniciada pelo Coordenador da CT Pesca, Sr. Francisco Guimarães, que saudou os participantes e agradeceu a presença de todos. Em seguida, passando para o item 1 da pauta, foi questionado aos membros, pelo Sr. Francisco, a aprovação da minuta de sinopse de reunião de 27/04/2020. Todos os membros aprovaram a sinopse. O Sr. Francisco solicitou a inversão da pauta, abordando o tema do item 3 - Auxílio a Pesca: Bolsa Prolagos - primeiro. O Sr. Francisco explicou sobre o projeto Bolsa Prolagos, informando que se tratava de um projeto de auxílio à pesca na lagoa de Araruama. O mesmo informou que o valor que foi pago em 2020, possivelmente, seria o mesmo pago em 2019. Sra. Sulamita pediu que, se possível, o projeto fosse enviado à Observação, para que tentasse replicar ou fazer um projeto semelhante aplicado a realidade dos pescadores do Chavão e tentar conseguir uma bolsa de auxílio à pesca para os pescadores de lá também. Sr. Francisco se dispôs a enviar o projeto à Observação e deu exemplos de ganhos para a comunidade pesqueira com o projeto. A Sra. Sulamita questionou se seria possível ter algum apoio da CT e do CBH. O Sr. Francisco, na condição de Presidente da CT Pesca, e o Sr. Leandro,	

Presidente do CBHLSJ, responderam que dariam o apoio necessário. A Sra. Sulamita pediu ajuda na elaboração do projeto à Sra. Mariana, representante da FIPERJ, e a mesma se dispôs a ajuda-la. Em seguida, o Sr. Francisco discriminou os valores da bolsa, repassados a cada associação, sendo R\$ 26.400,00 (vinte e seis mil e quatrocentos reais) para as Colônias de Pescadores, e o valor de R\$ 20.400,00 (vinte mil e quatrocentos reais) para as associações de Pescadores. O Sr. Francisco falou da possibilidade de solicitar à Prolagos o aumento do valor da bolsa, visto que houveram pescadores não atendidos no ano anterior. Foi questionado se as Associações de Pescadores de Araruama estariam recebendo algum auxílio. O Sr. Francisco falou que receberam apenas uma vez, não sendo dada continuidade, e acrescentou que entrou em contato com Águas de Juturnaíba para verificar a possibilidade de dar continuidade com ajuda de recursos, mas não foi possível. O Sr. Francisco e o Sr. Leandro propuseram que fosse enviado um ofício a Águas de Juturnaíba para replicação do projeto em Araruama. O Sr. Alexandre informou que, em reunião com a Prolagos, foi informado que 50% (cinquenta por cento) do valor do projeto seria adiantado e que também seriam fornecidas um total de 200 (duzentas) cestas básicas sendo 100 (cem) no primeiro mês e 100 (cem) no segundo mês por município na área de concessão no entorno da laguna de Araruama, em função da pandemia. O mesmo informou ainda que a PROLAGOS estava distribuindo água sanitária às comunidades. O Sr. Alexandre acrescentou que o valor que fosse adiantado poderia ser utilizado para complementar as cestas básicas. O Sr. Francisco pediu que fosse dada preferência aos mais vulneráveis na doação das cestas básicas. Abordando o encaminhamento dado na última reunião, sobre o envio de um ofício ao INEA sobre o hospital de campanha em Barra de São João, o Sr. Francisco solicitou que fosse projetada a minuta de ofício preparada pelo CILSJ. Feita a leitura, foi aprovado o conteúdo da minuta de ofício pela CT e pelo Presidente do CBHLSJ. A Sra. Marianna Cavalcante informou que, durante a reunião Plenária realizada no dia 15/05/2020, foi solicitado que o mesmo ofício fosse enviado para outros órgãos, como a Vigilância Sanitária Estadual e Municipal e o Conselho Estadual de Saúde. A Sra. Sulamita solicitou o envio do ofício para todos os membros. Sobre outro encaminhamento da última reunião, o Sr. Francisco reencaminhou a minuta de adequação da Instrução Normativa para a gestão da atividade pesqueira na lagoa de Araruama e pediu para que todos lessem o documento posteriormente. Passando para o próximo item de pauta - Dragagem do Canal Itajuru -, o Sr. Leandro informou que entrou em contato com INEA, e foi informado que o processo se encontrava parado, mas que os técnicos teriam uma reunião agendada com o Presidente do Instituto e com o Secretário de Estado do Ambiente e, na ocasião, iriam abordar aquele assunto. O mesmo informou também que, a princípio, a reunião seria realizada na sexta-feira seguinte e que os técnicos dariam retorno à CT Pesca e ao CBHLSJ tão logo fosse realizada. O Sr. Francisco ressaltou a importância sanitária e econômica da dragagem do Canal Itajuru, e os benefícios da dragagem frente à pandemia. Sr. Leandro propôs que fosse enviado um ofício ao Secretário de Estado do Ambiente apresentando as considerações expostas na reunião e pedindo retorno quanto ao processo de dragagem. Passando para o último item da pauta - Assuntos gerais -, foi abordado as irregularidades que vinham

ocorrendo na pesca da lagoa de Araruama e propôs à CT que fosse feita uma denúncia ao MPF. Foi apresentado oralmente as irregularidades, informando que havia sido encontrado na Área 1 pontos de pesca irregular, malha irregular e marca de barragem irregular; na Área 2, pontos de pesca irregular, gancho irregular e malha irregular; e na Área 3, pesca irregular, gancho irregular, malha irregular e pesca em área de exclusão. Toda CT manifestou estar de acordo com a denúncia. Sobre a solicitação da embarcação para ronda feita pela CT Pesca, o Sr. Francisco informou que havia sido aprovada na última reunião da Plenária. Passando para o próximo assunto, o Sr. Leandro questionou sobre a situação da pesca de Tainha com relação o período de pesca dela no oceano. O Sr. Francisco informou que naquele momento não havia problema, pois havia sido aberta a pescaria no mar, mas que haveriam problemas quando fosse dado início ao período de defeso. O mesmo propôs o envio de um ofício à FIPERJ solicitando apoio às comunidades para fazerem o talonário da associação e dos pescadores. Acrescentou, também, que havia saído a lista do sorteio das embarcações para pesca de tainha no mar. O Sr. Leandro perguntou sobre o andamento do processo de balizamento do Canal Itajuru. O Sr. Francisco explicou que em 2016 foi feito o projeto para balizamento do Canal com orçamento médio de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), inclusive licenciado na capitania dos portos; O mesmo, então, falou sobre a proposta de um projeto alternativo de balizamento de menor custo, e que seria uma adequação do projeto inicial, não havendo a necessidade de abertura de novo processo de licenciamento junto à capitania dos portos, podendo ser aproveitado o processo existente, trocando assim o memorial descritivo do projeto anterior. O Sr. Francisco informou que o projeto alternativo contaria com 13 (treze) marcações, abrangendo desde a Ponte Feliciano Sodré em Cabo Frio até Boqueirão em São Pedro da Aldeia. O mesmo informou que considerava a possibilidade de convênios com a Ampla e Petrobras para doação da estrutura para os postes e das bombonas, respectivamente, e que a inspiração da nova proposta de balizamento veio de uma viagem à Fort Lauderdale nos EUA. O Sr. Francisco informou que na próxima reunião iria trazer uma nova proposta de memorial descritivo para que seja aprovado pela CT, e solicitou o envio do projeto inicial a todos os membros da câmara técnica. Por último, O Sr. Francisco ressaltou a importância de ter um meio de divulgação para as cadeias produtivas que reforce o uso dos EPI's, sanitização das mãos e do local de trabalho, evitando a possibilidade de avanço do contágio do Covid-19. Finalizando a reunião, foi sugerida a data de 05/06/2020 para a próxima reunião da CT Pesca e Aquicultura do CBHLSJ. Não havendo mais nada a ser tratado o Coordenador Francisco Guimarães agradeceu a participação de todos.

Registro Fotográfico:



Relator: Samara Miranda (estagiária) e revisado por Marianna R. G. Cavalcante.

São Pedro da Aldeia, 20 de maio de 2020.



FRANCISCO DA ROCHA GUIMARÃES
Coordenador da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura
Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João